

CLASSIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO COMUM QUANTO À EFICIÊNCIA NO USO DO FÓSFORO

Silva, D.A.¹, Esteves, J.A.F.², Messias, U.³, Teixeira, A.⁴, Gonçalves, J.G.R.⁵, Chiorato, A.F.⁶, Carbonell, S.A.M.⁷

¹Doutoranda do Curso de Pós Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical, Instituto Agrônomo (IAC), Campinas, SP. e-mail: daiagrouel2002@hotmail.com ^{3,5}Pós-doutorando do Centro de Análise e Pesquisa Tecnológica do Agronegócio dos Grãos e Fibras do Instituto Agrônomo – IAC, Campinas, SP. ⁴Mestrando do Curso de Pós Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical, Instituto Agrônomo (IAC), Campinas, SP. ^{2,6,7}Pesquisador Científico do Centro de Análise e Pesquisa Tecnológica do Agronegócio dos Grãos e Fibras do Instituto Agrônomo – IAC, C.P. 28 – CEP: 13001-970 – Campinas, SP.

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma das leguminosas mais importantes do consumo alimentar brasileiro, fazendo parte da dieta diária como a principal fonte de proteína vegetal e ferro. O feijoeiro é muito cultivado em solos intemperizados com baixa disponibilidade de fósforo (P), sendo essa uma das principais limitações de sua produção. O objetivo desse trabalho foi avaliar 20 genótipos de feijoeiro em hidroponia com diferentes concentrações de P, selecionar a melhor dose para a indução de deficiência nutricional e classificar os genótipos quanto à eficiência de utilização do nutriente. O delineamento experimental foi em parcelas subdivididas, com aplicação de quatro concentrações de P, (8,00; 4,00; 2,00 e 0,05 mg L⁻¹) e seis repetições. Aos 21 dias, na parcela com aplicação do estresse mais severo, dose 0,05 mg L⁻¹ de P, foi observado menor porte de planta e abscisão foliar precoce. Para todas as concentrações de P ocorreram diferenças significativas entre doses, genótipos e interação para a maioria das características avaliadas. A dose de 4,00 mg L⁻¹ de P foi a mais eficiente na indução do estresse para discriminação de cultivares quanto à eficiência de absorção e uso do P. Os genótipos IAPAR 81, Carioca Comum, IAC Carioca Tybatã, IAC Imperador e G 2333 destacaram-se como eficientes e responsivos para P, enquanto os cultivares DOR 364 e Jalo Precoce foram ineficientes e não responsivos.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L., hidroponia, deficiência por P.

Agradecimentos: FAPESP e CAPES.